

Novembro de 2012

MERCADO DE TRABALHO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE EM 2011

Os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego podem ser desagregados para análises específicas de determinados segmentos sócio-demográficos, como os de negros e não-negros no mercado de trabalho. Assim, visando contribuir para o debate sobre a inserção dos negros no mercado de trabalho, FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE, PMPA, com apoio do MTE/FAT apresentam, a seguir, informações sobre esse tema para a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) referentes a 2011.

Ao dar continuidade à divulgação de dados atualizados sobre a situação dos negros no mercado de trabalho da RMPA, objetiva-se ampliar o conhecimento sobre o tema e suprir os gestores públicos de informações estratégicas para formulação de ações que busquem reduzir as discriminações e as desigualdades que ocorrem no âmbito do mercado de trabalho regional.

20 de novembro — Dia da Consciência Negra

Participação no mercado de trabalho apresenta movimentos contrários para negros e não-negros

1. As informações captadas pela pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), em 2010 e 2011, mostram que a taxa de participação¹ no mercado de trabalho da população negra apresentou uma pequena variação positiva ao passar de 56,3% em 2010 para 57,0% em 2011. Para a população não-negra o período analisado mostra um comportamento contrário, ou seja, uma leve variação negativa da taxa de participação, que passou de 57,9% em 2010 para 57,1% em 2011 (Tabela 1).

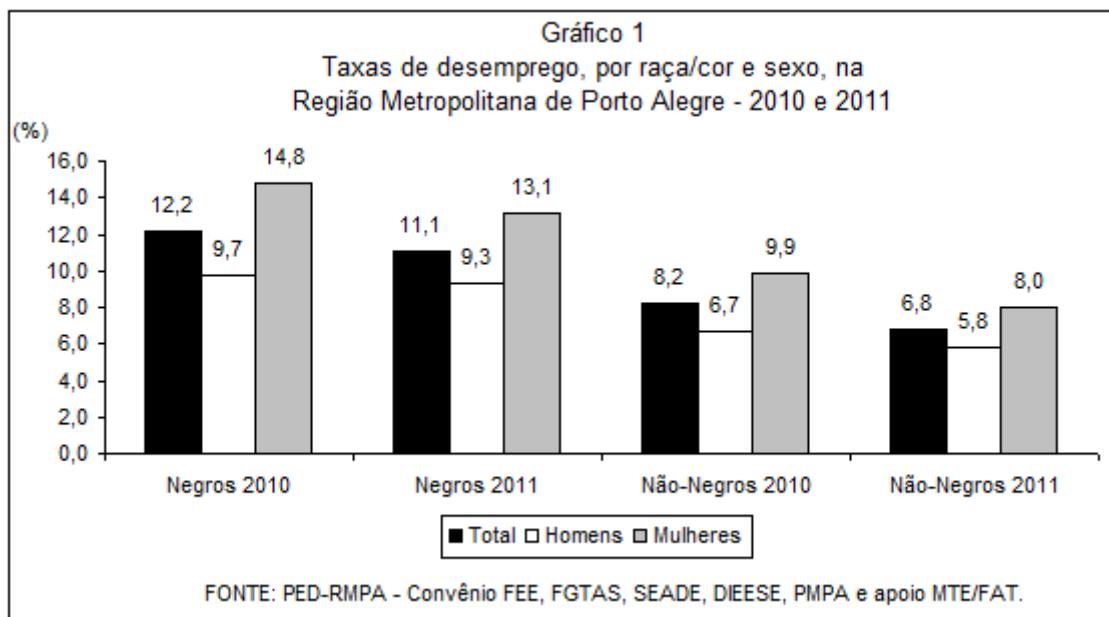
Desemprego recua, mas menos intensamente para os negros

2. A taxa de desemprego apresentou queda entre 2010 e 2011. Os negros passaram de uma taxa de desemprego total de 12,2% da respectiva População Economicamente Ativa (PEA) em 2010 para 11,1% em 2011, enquanto os não-negros passaram de 8,2% para 6,8% da PEA não-negra no mesmo período. A variação das taxas de desemprego para o período em análise indica que a queda do desemprego total para os negros foi percentualmente menor (-9,0%) do que para não-negros (-17,1%). Esses movimentos não só mantiveram as taxas dos negros superiores às dos não-negros, como aprofundaram as diferenças. A queda ocorreu no desemprego aberto tanto para negros como não-negros. Já para o desemprego oculto a amostra permitiu o cálculo apenas para não-negros, para os quais esse tipo de desemprego apresentou redução (Tabela 3).

3. Embora o desemprego venha caindo para o total de mulheres nos últimos anos, as mulheres negras continuam apresentando maior dificuldade de inserção produtiva, evidenciada pela taxa de desemprego recorrentemente maior não só em relação à masculina, mas também em relação às mulheres não-negras: em 2010 a taxa de desemprego da mulher negra era de 14,8%, passando, em 2011, para 13,1% da

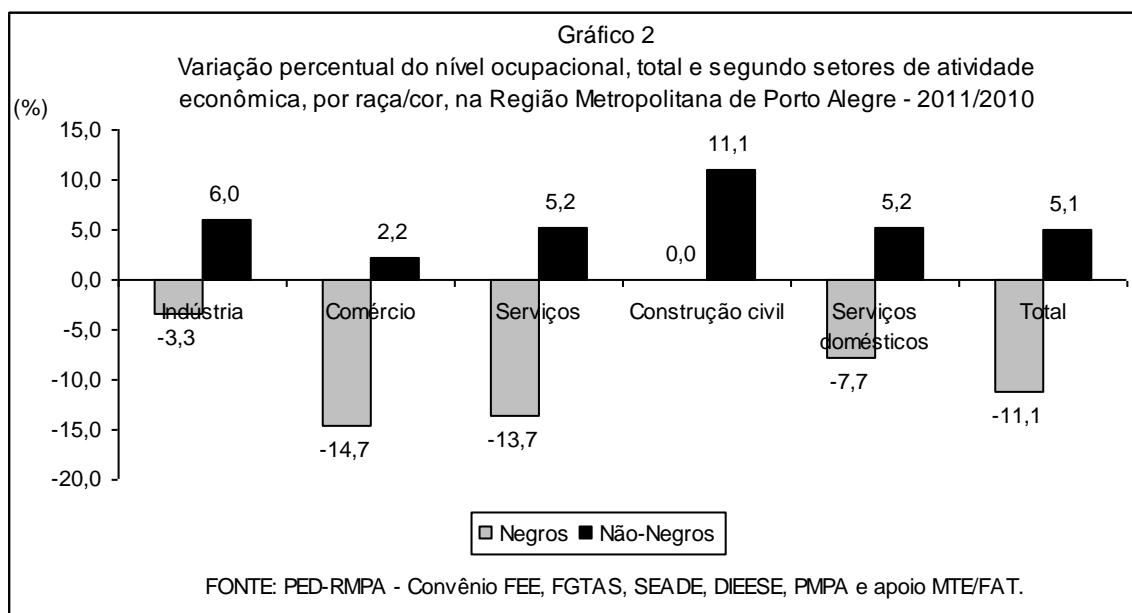
¹ A taxa de participação corresponde à proporção da População em Idade Ativa incorporada ao mercado de trabalho na condição de ocupada ou desempregada.

respectiva PEA e a do homem negro, que era 9,7% passou para 9,3% em 2011. Na análise da variação 2011/2010 verifica-se que houve queda da taxa de desemprego para todos, mas nesse período a variação foi menor para homens negros (-4,1%) e mulheres negras (-11,5%), frente às variações observadas nas taxas dos homens não-negros (-13,4%) e das mulheres não-negras (-19,2%) - Gráfico 1 e Tabela 3.



Ocupação cresce apenas para não-negros, ampliando as desigualdades

4. No período em análise, o nível ocupacional caiu 11,1% para os negros, enquanto para os não-negros aumentou 5,1%. Nos diferentes setores de atividade econômica, segundo raça/cor, observou-se uma menor concentração dos negros na indústria, no comércio e nos serviços, enquanto na construção civil e no emprego doméstico eles representaram maioria quando comparados com os não-negros (Gráfico 2).



5. De 2010 para 2011, com exceção do contingente de negros na construção civil, que se manteve inalterado, o nível ocupacional reduziu-se em todos os setores de atividade. As maiores retrações deram-se no comércio (-14,7%) e nos serviços (-13,7%), e em menor medida, nos serviços domésticos (-7,7%) e na indústria (-3,3%). Entre os não-negros, todos os setores apresentaram expansão neste período, destacando-se entre eles a construção civil (11,1%) - Gráfico 2.

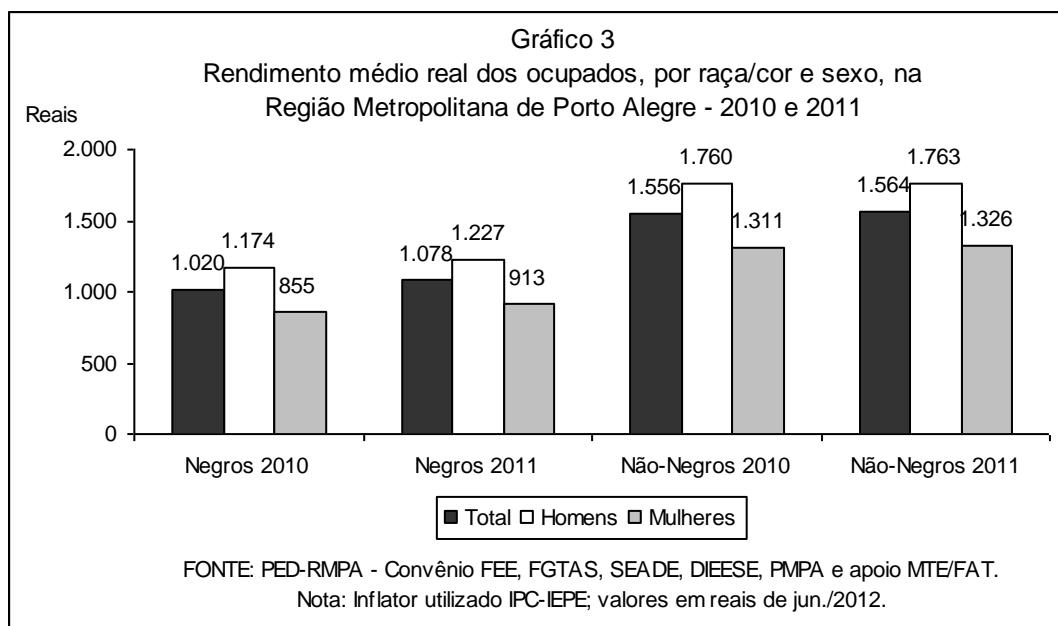
6. Analisando-se o nível ocupacional dos negros segundo a posição na ocupação, entre 2010 e 2011, observou-se redução em todas as formas de contratação, ressaltando-se o trabalho assalariado sem carteira assinada no setor privado, o qual apresentou redução de 21,7%. Para as mulheres negras, as quedas mais importantes ocorreram também no emprego sem carteira (-33,3%) e no trabalho autônomo (-20,0%). Para os não-negros, quase todas as modalidades apresentaram variações positivas, excetuando-se o emprego sem carteira, os autônomos e as demais posições. Para as mulheres não-negras ocorreu redução apenas no trabalho autônomo (-1,2%). Entre as que apresentaram expansão, destaca-se o emprego com carteira do setor privado (10,4%).

7. Quanto às horas semanais médias trabalhadas, estas não apresentaram alterações substantivas entre 2010 e 2011, com as mulheres negras e as não-negras registrando

incremento de 1 hora nas suas jornadas semanais médias de trabalho, que passaram de 39 para 40 horas e de 40 para 41 horas, respectivamente (Tabelas 9 e 12).

Rendimentos elevaram-se mais para os negros

8. A análise dos rendimentos médios reais evidencia elevação para o total dos ocupados negros, cujo rendimento médio aumentou de R\$ 1.020 em 2010, para R\$ 1.078 em 2011, enquanto para os não-negros o rendimento médio pouco variou, passando de R\$ 1.556 para R\$ 1.564 no mesmo período. Destaque-se que o rendimento das mulheres negras apresentou o crescimento mais elevado (6,8%), comparativamente com os demais segmentos de gênero e raça/cor. Em posição distinta, o rendimento médio real dos homens não-negros mostrou relativa estabilidade (0,2%) - Gráfico 3 e Tabela 7.



9. Considerando os rendimentos do trabalho segundo os principais setores de atividade econômica, constata-se elevação generalizada para os negros: 4,8% nos serviços, 2,7% na indústria de transformação, 2,4% no comércio e 9,8% nos serviços domésticos. Para não-negros ocorreu crescimento do rendimento médio real na construção civil (8,5%), no comércio (2,3%) e nos serviços domésticos (6,8%), e variações negativas na indústria de transformação (-1,0%) e nos serviços (-0,5%) - Tabela 7.

10. Os dados relativos ao rendimento médio real/hora mostram, de 2010 para 2011, crescimento para negros (5,8%) e pequena variação positiva para não-negros (0,6%). O rendimento real/hora para o total de negros apresentou elevação para os autônomos (17,0%), empregados domésticos (4,1%) e para os assalariados (1,0%); no caso específico dos assalariados com carteira, ocorreu queda (-1,3%). Quanto aos não-negros, houve variação positiva do rendimento médio real/hora para os assalariados (0,8%), o que se deveu exclusivamente à elevação no setor privado (2,5%), pois no setor público ocorreu queda (-3,7%); no âmbito do setor privado, o rendimento médio real/hora elevou-se tanto para os com carteira (1,9%) quanto para o sem carteira (3,5%). Os autônomos não-negros evidenciaram variação positiva de 1,5% e os empregados domésticos de 0,9%. Sob o recorte de gênero, as mulheres negras registraram um incremento inferior do rendimento médio real/hora (4,1%) em relação aos homens negros (4,7%), o que ampliou levemente a diferença desfavorável às primeiras (Tabela 11).

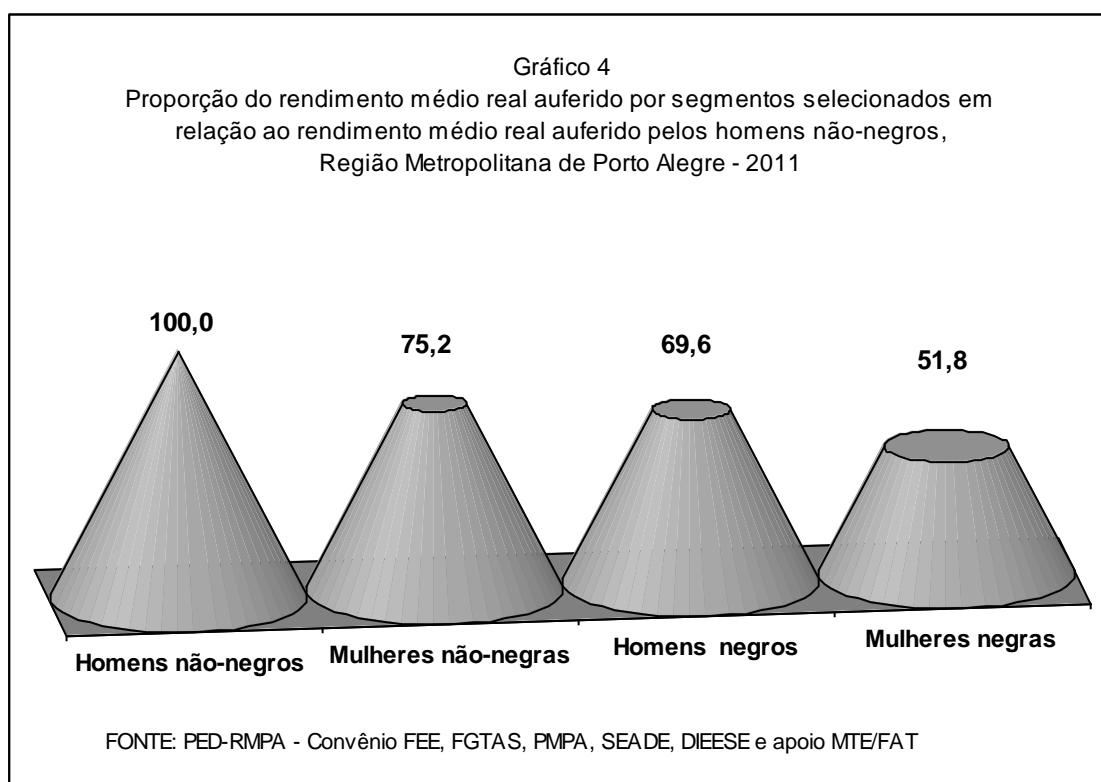


Tabela 1

Distribuição da População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos, por Raça/Cor e Sexo, na Região Metropolitana de Porto Alegre - 2010 e 2011

Condição de Atividade	Total	Negra			Não-negra			(%)
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
2010								
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	100,0	14,3	7,7	6,6	85,7	45,5	40,2	
População Economicamente Ativa	100,0	14,0	6,8	7,2	86,0	39,3	46,7	
Ocupados	100,0	13,4	6,3	7,1	86,6	38,9	47,7	
Desempregados	100,0	19,6	11,5	8,1	80,4	44,5	35,9	
Inativos	100,0	14,8	9,0	5,8	85,2	53,8	31,4	
2011								
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	100,0	12,0	6,5	5,5	88,0	46,8	41,2	
População Economicamente Ativa	100,0	12,0	5,8	6,2	88,0	40,2	47,8	
Ocupados	100,0	11,5	5,4	6,1	88,5	39,9	48,6	
Desempregados	100,0	18,2	10,3	7,9	81,8	44,1	37,7	
Inativos	100,0	12,0	7,3	4,7	88,0	55,5	32,5	

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

Tabela 2

Distribuição da População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos, por Raça/Cor e Sexo na Região Metropolitana de Porto Alegre - 2010 e 2011

Condição de Atividade	Total	Negra			Não-negra			(%)
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
2010								
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	100,0							
População Economicamente Ativa	57,7	56,3	50,7	62,8	57,9	49,9	67,0	
Ocupados	52,6	49,4	43,2	56,7	53,2	45,0	62,5	
Desempregados	5,0	6,9	7,5	6,1	4,7	4,9	4,5	
Inativos	42,3	43,7	49,3	37,2	42,1	50,1	33,0	
2011								
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	100,0							
População Economicamente Ativa	57,1	57,0	51,1	63,8	57,1	49,1	66,2	
Ocupados	52,9	50,6	44,4	57,9	53,2	45,1	62,4	
Desempregados	4,2	6,3	6,7	5,9	3,9	3,9	3,8	
Inativos	42,9	43,0	48,9	36,2	42,9	50,9	33,8	

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

Tabela 3

Taxas de Desemprego, por Raça/Cor e Sexo, segundo Tipo de Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre - 2010 e 2011

Tipo de Desemprego	Total	Negros			Não-Negros			(%)
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
2010								
Total	8,7	12,2	14,8	9,7	8,2	9,9	6,7	
Aberto	7,0	9,6	12,2	7,1	6,6	8,4	5,0	
Oculto	1,7	2,6	(1)	(1)	1,6	1,5	1,7	
Pelo Trabalho Precário	1,3	2,0	(1)	(1)	1,2	0,9	1,4	
Pelo Desalento	0,4	(1)	(1)	(1)	0,4	(1)	(1)	
2011								
Total	7,3	11,1	13,1	9,3	6,8	8,0	5,8	
Aberto	6,2	9,1	11,4	7,0	5,8	7,1	4,7	
Oculto	1,1	(1)	(1)	(1)	1,0	1,0	1,1	
Pelo Trabalho Precário	0,9	(1)	(1)	(1)	0,8	(1)	0,9	
Pelo Desalento	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	
Variação 2011/2010 (%)								
Total	-16,1	-9,0	-11,5	-4,1	-17,1	-19,2	-13,4	
Aberto	-11,4	-5,2	-6,6	-1,4	-12,1	-15,5	-6,0	
Oculto	-35,3	-	-	-	-37,5	-33,3	-35,3	
Pelo Trabalho Precário	-30,8	-	-	-	-33,3	-	-35,7	
Pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 4

Distribuição dos Ocupados, por Raça/Cor e Sexo, segundo Setores de Atividade Econômica na Região Metropolitana de Porto Alegre - 2010 e 2011

Setor de Atividade	Total	Negros			Não-Negros			(%)
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
2010								
Total	100,0							
Indústria	17,0	11,9	8,4	15,1	17,8	13,2	21,5	
Comércio	16,8	14,4	12,9	15,7	17,1	18,0	16,4	
Serviços	54,4	53,9	55,8	52,1	54,5	57,8	51,8	
Construção Civil	6,0	8,9	(2)	16,6	5,6	(2)	9,6	
Serviços Domésticos	5,5	10,8	22,7	(2)	4,7	10,2	(2)	
Outros (1)	0,3	(2)	(2)	(2)	0,3	(2)	(2)	
2011								
Total	100,0							
Indústria	17,3	13,2	8,9	17,1	17,8	13,6	21,3	
Comércio	16,3	13,7	13,8	13,7	16,6	17,6	15,8	
Serviços	54,3	52,0	53,3	50,9	54,5	57,7	51,9	
Construção Civil	6,3	9,5	(2)	17,6	5,9	(2)	10,2	
Serviços Domésticos	5,5	11,3	23,4	(2)	4,8	10,3	(2)	
Outros (1)	0,3	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Incluem agricultura, pecuária, extração vegetal e outras atividades não classificadas.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 5

Distribuição dos Ocupados, por Raça/Cor e Sexo, segundo Posição na Ocupação na Região Metropolitana de Porto Alegre - 2010 e 2011

Posição na Ocupação	Total	Negros			Não-Negros			(%)
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
2010								
Total de Ocupados	100,0							
Total de Assalariados (1)	69,8	73,9	66,5	80,4	69,1	68,6	69,6	
Setor Privado	57,6	63,0	53,8	71,1	56,7	53,1	59,7	
Com Carteira	49,2	53,6	46,5	60,0	48,5	45,5	51,0	
Sem Carteira	8,4	9,4	7,3	11,2	8,2	7,6	8,7	
Setor Público	12,2	10,9	12,7	9,2	12,4	15,4	9,9	
Autônomos	14,8	12,3	8,4	15,8	15,2	11,6	18,1	
Empregados Domésticos	5,5	10,8	22,7	(3)	4,7	10,2	(3)	
Demais Posições (2)	9,9	3,0	(3)	(3)	10,9	9,6	12,1	
2011								
Total de Ocupados	100,0							
Total de Assalariados (1)	71,1	74,2	66,8	80,8	70,7	70,1	71,2	
Setor Privado	59,1	63,9	55,2	71,6	58,5	55,2	61,2	
Com Carteira	51,5	55,3	48,7	61,2	51,0	48,0	53,4	
Sem Carteira	7,6	8,6	6,6	10,4	7,5	7,2	7,8	
Setor Público	12,0	10,3	11,5	9,2	12,2	14,9	10,0	
Autônomos	14,1	12,3	8,2	15,9	14,4	10,9	17,2	
Empregados Domésticos	5,5	11,3	23,4	(3)	4,8	10,3	(3)	
Demais Posições (2)	9,2	(3)	(3)	(3)	10,2	8,7	11,3	

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Inclui os assalariados que não sabem a qual setor pertencem.

(2) Inclui empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 6

Horas Semanais Médias Trabalhadas pelos Ocupados (1) no Trabalho Principal, por Raça/Cor e Sexo, segundo Setor de Atividade Econômica na Região Metropolitana de Porto Alegre - 2010 e 2011

Setor de Atividade	Total	Negros			Não-Negros			Em horas
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
2010								
Ocupados (2)	42	42	39	44	43	40	45	
Indústria	43	43	42	43	43	42	44	
Comércio	47	45	43	47	47	45	49	
Serviços	42	42	39	44	42	39	44	
Construção Civil	43	42	(3)	42	43	(3)	43	
Serviços Domésticos	36	36	36	(3)	35	35	(3)	
2011								
Ocupados (2)	43	42	40	44	43	41	45	
Indústria	43	44	43	44	43	42	44	
Comércio	47	45	44	46	47	45	48	
Serviços	43	42	39	45	42	40	44	
Construção Civil	43	43	(3)	43	43	(3)	43	
Serviços Domésticos	37	38	38	(3)	37	36	(3)	
Variação 2011/2010 (%)								
Ocupados (2)	2,4	0,0	2,6	0,0	0,0	2,5	0,0	
Indústria	0,0	2,3	2,4	2,3	0,0	0,0	0,0	
Comércio	0,0	0,0	2,3	-2,1	0,0	0,0	-2,0	
Serviços	2,4	0,0	0,0	2,3	0,0	2,6	0,0	
Construção Civil	0,0	2,4	-	2,4	0,0	-	0,0	
Serviços Domésticos	2,8	5,6	5,6	-	5,7	2,9	-	

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Exclusive os que não trabalharam na semana.

(2) Inclusive os demais setores de atividade.

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 7

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados (2) no Trabalho Principal, por Raça/Cor e Sexo, segundo Setor de Atividade Econômica na Região Metropolitana de Porto Alegre - 2010 e 2011

Setor de Atividade	Total	Negros			Não-Negros			Em reais de junho de 2012
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
2010								
Total (3)	1.481	1.020	855	1.174	1.556	1.311	1.760	
Indústria	1.409	1.034	(4)	(4)	1.450	1.073	1.647	
Comércio	1.232	936	(4)	(4)	1.272	1.058	1.461	
Serviços	1.708	1.136	973	1.296	1.800	1.579	2.006	
Construção Civil	1.255	(4)	(4)	(4)	1.331	(4)	1.315	
Serviços Domésticos	671	646	639	(4)	680	674	(4)	
2011								
Total (3)	1.505	1.078	913	1.227	1.564	1.326	1.763	
Indústria	1.401	1.062	(4)	(4)	1.435	1.087	1.623	
Comércio	1.266	958	(4)	(4)	1.301	1.073	1.510	
Serviços	1.720	1.190	1.053	1.322	1.791	1.584	1.981	
Construção Civil	1.386	(4)	(4)	(4)	1.444	(4)	1.415	
Serviços Domésticos	722	709	(4)	(4)	726	721	(4)	
Variação 2011/2010 (%)								
Total (3)	1,6	5,7	6,8	4,5	0,5	1,1	0,2	
Indústria	-0,6	2,7	-	-	-1,0	1,3	-1,5	
Comércio	2,8	2,4	-	-	2,3	1,4	3,4	
Serviços	0,7	4,8	8,2	2,0	-0,5	0,3	-1,2	
Construção Civil	10,4	-	-	-	8,5	-	7,6	
Serviços Domésticos	7,6	9,8	-	-	6,8	7,0	-	

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Inflator utilizado: IPC-IEPE.

(2) Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Inclui os demais setores de atividade.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 8

Rendimento Médio Real por Hora (1) dos Ocupados (2) no Trabalho Principal, por Raça/Cor e Sexo, segundo Setor de Atividade Econômica na Região Metropolitana de Porto Alegre - 2010 e 2011

Setor de Atividade	Total	Em reais de junho de 2012					
		Negros			Não-Negros		
	Total	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2010							
Total (3)	8,24	5,67	5,12	6,23	8,45	7,66	9,14
Indústria	7,66	5,62	(4)	(4)	7,88	5,97	8,75
Comércio	6,12	4,86	(4)	(4)	6,32	5,49	6,97
Serviços	9,50	6,32	5,83	6,88	10,01	9,46	10,65
Construção Civil	6,82	(4)	(4)	(4)	7,23	(4)	7,15
Serviços Domésticos	4,35	4,19	4,15	(4)	4,54	4,50	(4)
2011							
Total (3)	8,18	6,00	5,33	6,52	8,50	7,56	9,15
Indústria	7,61	5,64	(4)	(4)	7,80	6,05	8,62
Comércio	6,29	4,97	(4)	(4)	6,47	5,57	7,35
Serviços	9,35	6,62	6,31	6,86	9,96	9,25	10,52
Construção Civil	7,53	(4)	(4)	(4)	7,85	(4)	7,69
Serviços Domésticos	4,56	4,36	(4)	(4)	4,58	4,68	(4)
Variação 2011/2010 (%)							
Total (3)	-0,7	5,7	4,1	4,5	0,5	-1,3	0,2
Indústria	-0,6	0,4	-	-	-1,0	1,3	-1,5
Comércio	2,8	2,4	-	-	2,3	1,4	5,5
Serviços	-1,6	4,8	8,2	-0,3	-0,5	-2,2	-1,2
Construção Civil	10,4	-	-	-	8,5	-	7,6
Serviços Domésticos	4,7	4,0	-	-	1,0	4,0	-

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Inflator utilizado: IPC-IEPE.

(2) Exclusive os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares

sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Inclui os demais setores de atividade.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 9

Horas Semanais Médias Trabalhadas pelos Ocupados (1) no Trabalho Principal, por Raça/Cor e Sexo, segundo Posição na Ocupação na Região Metropolitana de Porto Alegre - 2010 e 2011

Posição na Ocupação	Total	Negros			Não-Negros			Em horas
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
2010								
Total de Ocupados	42	42	39	44	43	40	45	
Total de Assalariados (2)	42	42	40	44	42	40	43	
Setor Privado	43	43	41	44	43	41	44	
Com Carteira	44	43	42	45	44	42	45	
Sem Carteira	40	41	38	44	40	37	42	
Setor Público	37	38	36	40	37	36	39	
Autônomos	43	40	38	41	43	39	45	
Empregados Domésticos	36	36	36	(4)	35	35	(4)	
Demais Posições (3)	49	52	(4)	(4)	49	47	50	
2011								
Total de Ocupados	43	42	40	44	43	41	45	
Total de Assalariados (2)	42	43	41	44	42	41	44	
Setor Privado	43	44	41	45	43	42	45	
Com Carteira	44	44	42	45	44	43	45	
Sem Carteira	40	40	36	43	40	37	43	
Setor Público	38	38	37	40	38	37	39	
Autônomos	43	41	37	43	43	40	45	
Empregados Domésticos	37	38	38	(4)	37	36	(4)	
Demais Posições (3)	49	(4)	(4)	(4)	49	47	50	
Variação 2011/2010 (%)								
Total de Ocupados	2,4	0,0	2,6	0,0	0,0	2,5	0,0	
Total de Assalariados (2)	0,0	2,4	2,5	0,0	0,0	2,5	2,3	
Setor Privado	0,0	2,3	0,0	2,3	0,0	2,4	2,3	
Com Carteira	0,0	2,3	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	
Sem Carteira	0,0	-2,4	-5,3	-2,3	0,0	0,0	2,4	
Setor Público	2,7	0,0	2,8	0,0	2,7	2,8	0,0	
Autônomos	0,0	2,5	-2,6	4,9	0,0	2,6	0,0	
Empregados Domésticos	2,8	5,6	5,6	-	5,7	2,9	-	
Demais Posições (3)	0,0	-	-	-	0,0	0,0	0,0	

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Exclusive os que não trabalharam na semana.

(2) Inclui os assalariados que não sabem a qual setor pertencem.

(3) Inclui empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 10

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados (2) no Trabalho Principal, por Raça/Cor e Sexo, segundo Posição na Ocupação na Região Metropolitana de Porto Alegre - 2010 e 2011

Posição na Ocupação	Total	Negros			Não-Negros			Em reais de junho de 2012
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
2010								
Total de Ocupados	1.481	1.020	855	1.174	1.556	1.311	1.760	
Total de Assalariados (3)	1.457	1.079	937	1.186	1.522	1.347	1.664	
Setor Privado	1.254	976	830	1.077	1.303	1.109	1.444	
Com Carteira	1.306	1.012	857	1.120	1.358	1.162	1.501	
Sem Carteira	935	(5)	(5)	(5)	966	786	1.098	
Setor Público	2.519	(5)	(5)	(5)	2.631	2.240	3.143	
Autônomos	1.256	854	(5)	(5)	1.308	971	1.487	
Empregados Domésticos	671	646	639	(5)	680	674	(5)	
Demais Posições (4)	2.783	(5)	(5)	(5)	2.805	2.516	2.987	
2011								
Total de Ocupados	1.505	1.078	913	1.227	1.564	1.326	1.763	
Total de Assalariados (3)	1.484	1.116	1.005	1.197	1.536	1.377	1.664	
Setor Privado	1.293	998	854	1.097	1.336	1.137	1.483	
Com Carteira	1.338	1.022	875	1.126	1.385	1.177	1.537	
Sem Carteira	978	(5)	(5)	(5)	1.000	862	1.103	
Setor Público	2.529	(5)	(5)	(5)	2.602	2.347	2.925	
Autônomos	1.296	1.025	(5)	(5)	1.328	948	1.533	
Empregados Domésticos	722	709	(5)	(5)	726	721	(5)	
Demais Posições (4)	2.858	(5)	(5)	(5)	2.879	2.558	3.069	
Variação 2011/2010 (%)								
Total de Ocupados	1,6	5,7	6,8	4,5	0,5	1,1	0,2	
Total de Assalariados (3)	1,9	3,4	7,3	0,9	0,9	2,2	0,0	
Setor Privado	3,1	2,3	2,9	1,9	2,5	2,5	2,7	
Com Carteira	2,5	1,0	2,1	0,5	2,0	1,3	2,4	
Sem Carteira	4,6	-	-	-	3,5	9,7	0,5	
Setor Público	0,4	-	-	-	-1,1	4,8	-6,9	
Autônomos	3,2	20,0	-	-	1,5	-2,4	3,1	
Empregados Domésticos	7,6	9,8	-	-	6,8	7,0	-	
Demais Posições (4)	2,7	-	-	-	2,6	1,7	2,7	

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Inflator utilizado: IPC-IEPE.

(2) Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Inclui os assalariados que não sabem a qual setor pertencem.

(4) Inclui empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 11

Rendimento Médio Real por Hora (1) dos Ocupados (2) no Trabalho Principal, por Raça/Cor e Sexo, segundo Posição na Ocupação na Região Metropolitana de Porto Alegre - 2010 e 2011

Posição na Ocupação	Total	Negros			Não-Negros			Em reais de junho de 2012
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
2010								
Total de Ocupados	8,24	5,67	5,12	6,23	8,45	7,66	9,14	
Total de Assalariados (3)	8,11	6,00	5,47	6,30	8,47	7,87	9,04	
Setor Privado	6,81	5,30	4,73	5,72	7,08	6,32	7,67	
Com Carteira	6,94	5,50	4,77	5,82	7,21	6,46	7,79	
Sem Carteira	5,46	(5)	(5)	(5)	5,64	4,96	6,11	
Setor Público	15,91	(5)	(5)	(5)	16,61	14,54	18,83	
Autônomos	6,82	4,99	(5)	(5)	7,11	5,82	7,72	
Empregados Domésticos	4,35	4,19	4,15	(5)	4,54	4,50	(5)	
Demais Posições (4)	13,27	(5)	(5)	(5)	13,37	12,51	13,96	
2011								
Total de Ocupados	8,18	6,00	5,33	6,52	8,50	7,56	9,15	
Total de Assalariados (3)	8,26	6,06	5,73	6,36	8,54	7,85	8,84	
Setor Privado	7,03	5,30	4,87	5,70	7,26	6,33	7,70	
Com Carteira	7,10	5,43	4,87	5,85	7,35	6,40	7,98	
Sem Carteira	5,71	(5)	(5)	(5)	5,84	5,44	5,99	
Setor Público	15,55	(5)	(5)	(5)	16,00	14,82	17,52	
Autônomos	7,04	5,84	(5)	(5)	7,22	5,54	7,96	
Empregados Domésticos	4,56	4,36	(5)	(5)	4,58	4,68	(5)	
Demais Posições (4)	13,63	(5)	(5)	(5)	13,73	12,72	14,34	
Variação 2011/2010 (%)								
Total de Ocupados	-0,7	5,7	4,1	4,5	0,5	-1,3	0,2	
Total de Assalariados (3)	1,9	1,0	4,6	0,9	0,9	-0,3	-2,3	
Setor Privado	3,1	-0,1	2,9	-0,4	2,5	0,1	0,4	
Com Carteira	2,5	-1,3	2,1	0,5	2,0	-1,1	2,4	
Sem Carteira	4,6	-	-	-	3,5	9,7	-1,9	
Setor Público	-2,2	-	-	-	-3,7	1,9	-6,9	
Autônomos	3,2	17,1	-	-	1,5	-4,8	3,1	
Empregados Domésticos	4,7	4,0	-	-	1,0	4,0	-	
Demais Posições (4)	2,7	-	-	-	2,6	1,7	2,7	

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Inflator utilizado: IPC-IEPE.

(2) Exclusive os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares

sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Inclui os assalariados que não sabem a qual setor pertencem.

(4) Inclui empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Tabela 12

Horas Semanais Médias Trabalhadas pelos Assalariados (1) no Trabalho Principal, por Raça/Cor e Sexo, segundo Setor de Atividade Econômica na Região Metropolitana de Porto Alegre - 2010 e 2011

Setor de Atividade	Total	Negros			Não-Negros			Em horas
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
2010								
Assalariados (2)	42	42	40	44	42	40	43	
Indústria	43	43	43	43	43	42	44	
Comércio	45	45	44	45	45	44	46	
Serviços	41	42	39	44	40	38	43	
Construção Civil	43	43	(3)	43	43	(3)	44	
2011								
Assalariados (2)	42	43	41	44	42	41	44	
Indústria	43	44	43	44	43	42	44	
Comércio	46	45	44	45	46	45	46	
Serviços	41	42	39	44	41	39	43	
Construção Civil	44	44	(3)	44	44	(3)	44	
Variação 2011/2010 (%)								
Assalariados (2)	0,0	2,4	2,5	0,0	0,0	2,5	2,3	
Indústria	0,0	2,3	0,0	2,3	0,0	0,0	0,0	
Comércio	2,2	0,0	0,0	0,0	2,2	2,3	0,0	
Serviços	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	2,6	0,0	
Construção Civil	2,3	2,3	-	2,3	2,3	-	0,0	

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Exclusive os que não trabalharam na semana.

(2) Inclusive os demais setores de atividade.

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.